



Comemorando 60 anos de Ciência Antártica

O Comitê Científico de Pesquisa Antártica (SCAR) comemora esta semana seis décadas de sucesso de colaboração internacional. Desde o seu primeiro encontro em Haia, Países Baixos, entre 3 e 5 de fevereiro de 1958, o SCAR tornou-se uma rede internacional de milhares de cientistas que compartilham o objetivo comum de realizar a ciência antártica para o benefício da sociedade.

Com membros que representam as comunidades científicas de 43 países, o SCAR é fundamental para iniciar, desenvolver e coordenar pesquisas internacionais de alta qualidade na Antártica e no Oceano Austral. Sendo um comitê interdisciplinar do Conselho Internacional para a Ciência (ICSU), o SCAR fornece assessoramento objetivo e independente a organismos internacionais, como às Reuniões Consultivas do Tratado Antártico, à Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas e ao Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC).

A Antártica e o Oceano Austral têm papel fundamental na regulação de processos do clima e da absorção de carbono, e a pesquisa antártica é crucial para a compreensão de processos globais e para o avanço da ciência. Além disso, rápidas mudanças estão ocorrendo em partes da Antártica e que poderão abrir o continente para um novo nível de atividades nas próximas décadas. A governança, a administração e a proteção ambiental da Antártica devem basear-se em dados científicos.

Desde 1958, o SCAR tem papel principal na definição da visão e dos objetivos da ciência antártica, facilitando a implementação de programas e colaborações internacionais e transdisciplinares. O aconselhamento científico, a identificação de oportunidades e a facilitação da colaboração são os principais elementos da missão do SCAR.

O presidente do SCAR, Steven Chown, diz: "Nos últimos 60 anos, os cientistas antárticos fizeram descobertas surpreendentes que mudaram a maneira como vemos o nosso mundo em mudança. Essas descobertas influenciaram políticas globais, por exemplo, na proibição do uso de produtos químicos que destroem a camada de ozônio; na proteção dos ecossistemas do Oceano Austral na gestão da atividade comercial; e assessoraram discussões internacionais sobre mudanças climáticas. Nenhuma nação poderia conseguir isso sozinha e o SCAR orgulha-se do seu papel de liderança internacional na formação de uma agenda de pesquisa para a Antártica".

Sessenta anos atrás, o Ano Geofísico Internacional chamou a atenção do mundo para a importância de continuar a colaboração internacional da Antártica. Hoje, os governos de todo o mundo estão trabalhando juntos para combater as mudanças climáticas e se adaptarem a suas consequências. O SCAR está muito bem colocado para informar e permitir iniciativas intergovernamentais para traçar um novo curso (no esforço climático global) por sua contínua abordagem internacional coordenada para a ciência antártica.

Chown acrescenta: "A Antártica está mudando rapidamente. Um iceberg de cerca de 5.800 km quadrados partiu da plataforma de gelo Larsen C em setembro de 2017: um prelúdio para o eventual desaparecimento da plataforma. A geleira Pine Island continua sua rápida retração, como também ocorre em cerca de 80% das geleiras da Península Antártica. O derretimento do gelo terrestre contribui para o aumento do nível do mar global. A Antártica poderá contribuir com mais de um metro para o aumento do nível do mar até 2100 e 13 metros até 2500."

"Em 2016, a área do gelo marinho antártico ficou 20% abaixo da média de 1981–2010, e ficou 10% abaixo da média em 2017. As carapaças do plâncton, na base da cadeia alimentar, correm risco devido ao aumento exponencial nas concentrações de dióxido de carbono, potencialmente prejudicando as teias alimentares do Oceano Austral. Essas observações atuais e preocupantes fazem com que a colaboração internacional do SCAR para pesquisa seja mais urgente que nunca, enquanto continuamos nossa jornada no Antropoceno".

O SCAR está entrando em sua sétima década e cresceu substancialmente em números de membros - de 12 originais em 1958 aos 43 atuais. Agora está bem estabelecido como uma organização internacionalmente reconhecida e influente. Isso só foi possível pelo engajamento e apoio de milhares de pesquisadores de todo o mundo que compõem a comunidade acadêmica antártica do SCAR, juntamente com o apoio de organizações membros do SCAR. O SCAR convida todos a comemorar seu 60º aniversário!

O SCAR celebrará o seu 60º aniversário na sua 35ª Reunião e na *Open Science Conference* (POLAR2018) em Davos, na Suíça, de 15 a 26 de junho de 2018.

Embargo - para lançamento às 00:01 GMT da segunda-feira 5 de fevereiro de 2018

Notas para editores: extrair partes relevantes sobre a missão e atividades do SCAR no sítio <http://www.scar.org> ou entre em contato com Eoghan Griffin em eoghan@scar.org.